

Universidade Estadual do Norte do Paraná

Repositório Institucional UENP

<https://repositorio.uenp.edu.br>

---

Programa de Pós-Graduação em Ensino

Produtos educacionais

---

2021

# Vídeo para o ensino da higienização das mãos.

SILVA, Kathilene Regina da

Universidade Estadual do Norte do Paraná

---

<https://repositorio.uenp.edu.br/handle/123456789/598>

*Baixado de Repositório Institucional UENP*



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE  
DO PARANÁ**

***Campus Cornélio Procópio***

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO**

---

KATHILENE REGINA DA SILVA

## **PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL**

**VÍDEO PARA O ENSINO DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS**

KATHILENE REGINA DA SILVA

## **PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL**

**VÍDEO PARA O ENSINO DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS**

**VIDEO FOR TEACHING HAND HYGIENIZATION**

Produção Técnica Educacional apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná – *Campus* Cornélio Procópio, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ensino.

Orientadora: Profa. Dra. Annecy Tojeiro Giordani.

Coorientador: Prof. Dr. João Coelho Neto

Ficha catalográfica elaborada pelo autor, através do  
Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UENP

SK19v      SILVA, Kathilene Regina da  
              VÍDEO PARA O ENSINO DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS /  
Kathilene Regina da SILVA; orientadora Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
Annecy Tojeiro Giordani; co-orientador Prof. Dr.  
João Coelho Neto - Cornélio Procópio, 2021.  
              39 p.

              Produção Técnica Educacional (Mestrado  
Profissional em Ensino) - Universidade Estadual do  
Norte do Paraná, Centro de Ciências Humanas e da  
Educação, Programa de Pós-Graduação em Ensino, 2021.

              1. . I. Giordani, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Annecy Tojeiro ,  
orient. II. Neto, Prof. Dr. João Coelho , co-orient.  
III. Título.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1</b> - Técnica de higienização simples das mãos. ....	14
<b>Figura 2</b> - Tela de abertura. ....	15
<b>Figura 3</b> - Tela da introdução. ....	16
<b>Figura 4</b> - Tela dos cinco momentos. ....	16
<b>Figura 5</b> - Tela de abertura dos tipos da HM. ....	17
<b>Figura 6</b> - Tela de abertura do recapitulando. ....	17

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> - Roteiro do vídeo educativo.....	18
---	----

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AME	Ambulatórios Médicos Especializados
ANVISA	Agência de Vigilância Sanitária
AMI	Atendimento Materno e Infantil
HM	Higienização das Mãos
IRAS	Infecções Relacionadas nas Áreas da Saúde
MS	Mistério da Saúde
OMS	Organização Mundial da Saúde
PTE	Produto Técnico Educacional
PPGEN	Programa de Pós-graduação em Ensino
TDIC	Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação
UENP	Universidade Estadual do Norte do Paraná

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	6
<b>1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA</b> .....	9
1.1 RECURSO AUDIOVISUAL NO ENSINO .....	9
<b>2. PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL</b> .....	12
2.1 PRODUTO TÉCNICO EDUCACIONAL - VÍDEO EDUCATIVO .....	12
2.2 O VÍDEO COMO INSTRUMENTO MUDIÁTICO DE ENSINO .....	12
2.3 O ROTEIRO DO VÍDEO EDUCATIVO .....	14
<b>3 APLICAÇÃO DO PRODUTO TÉCNICO EDUCACIONAL</b> .....	25
3.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS .....	25
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	27
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	28
<b>APÊNDICES</b> .....	30
PLANO DE AULA .....	31
QUESTIONÁRIO INICIAL .....	35
QUESTIONÁRIO FINAL .....	36
<b>ANEXO</b> .....	37
PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA .....	38

## INTRODUÇÃO

A utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), vem aumentando amplamente no ambiente escolar, visando a melhoria do ensino e da aprendizagem para a vida e o desenvolvimento integral das habilidades comunicativas. Apropriar-se desses recursos, nos aspectos epistemológicos e instrumentais, possibilita uma melhoria no trabalho pedagógico. Desta forma, desenvolver recursos midiáticos proporciona condições para o professor enriquecer suas aulas e melhorar o processo de ensino (MARTINS et al., 2020).

O Produto Técnico Educacional (PTE) aqui apresentado é parte de pesquisa de mestrado profissional e corresponde a um vídeo educativo intitulado, “Vídeo para o ensino da Higienização das Mãos” desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEN), da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). Sua finalidade é instrumentalizar o ensino da Higienização das Mãos (HM), voltado à graduação em Fisioterapia, mas poderá ser utilizado posteriormente por profissionais, alunos e professores de outros cursos na área da Saúde.

Aqui, o PTE é apresentado de forma a contribuir com o ensino da Higienização das Mãos (HM) voltado aos professores, alunos e profissionais da área da Saúde de forma mais atrativa, dinâmica e participativa, o que o torna estrategicamente um recurso importante na fixação desse conteúdo.

Sabe-se que a sociedade é marcada por processo de mudanças constantes, principalmente pelas inúmeras inovações tecnológicas vinculadas ao ensino. Esboça-se um cenário onde as tecnologias tornam-se rotineiras na vida dos alunos, reforçando a necessidade do professor repensar não somente sobre “o que” ele ensina mas, sobretudo, “como” ele ensina (GÓES et al., 2018).

É importante que o professor tenha domínio e demonstre interesse por tecnologias, questione continuamente sua prática pedagógica, de modo a considerar diversos contextos, contando com subsídios para fundamentar suas decisões e selecionando práticas adequadas para situações específicas e contextos do cotidiano (MARTINS et al., 2020). A utilização das TDIC, quando aplicadas de maneira correta, favorece o ensino da HM e estimula o interesse dos alunos de forma crítica e reflexiva.

Segundo Guerra et al. (2017), as constantes mudanças de padrões tecnológicos na sociedade moderna geram a necessidade dos professores

aperfeiçoarem suas práticas pedagógicas, para que o processo de ensino e de aprendizagem acompanhe essas mudanças.

O vídeo em questão apresenta-se como recurso audiovisual e educativo, despertando a curiosidade e o interesse dos alunos para um aprendizado mais efetivo, principalmente, por que a HM é um procedimento preventivo e prática indispensável para o controle da transmissão de microorganismos patogênicos pelas mãos (BRASIL, 2018).

A transmissão de agentes infecciosos nosocomiais ocorre mais frequentemente pelas mãos de profissionais da área da Saúde. As Infecções Relacionadas na Áreas da Saúde (IRAS) são normalmente adquiridas após admissão do paciente e surgem durante a internação ou após a alta, relacionando-se aos procedimentos da assistência.

Estudo de Silva e Rossato (2017) evidencia a importância da conscientização dos profissionais de saúde em relação ao valor da HM como forma de prevenção eficaz que evita a disseminação de inúmeros microrganismos. Destaca ainda que a adoção desta prática já durante a graduação de cursos da Saúde tem demonstrado ser mais eficaz e, posteriormente, como formação continuada no ambiente de trabalho por meio de intervenções formativas específicas para cada área, com a utilização de diferentes recursos didáticos audiovisuais que facilitem a fixação de suas etapas.

No atual cenário pandêmico da covid-19, as recomendações de medidas preventivas foram e continuam sendo amplamente divulgadas na mídia televisiva *online* e impressa, rádios e outros veículos de comunicação em massa, alertando a população mundial sobre a incorporação de procedimentos sanitários básicos e de fundamental importância no controle da transmissão do novo coronavírus. A HM está entre esses procedimentos, sendo intensamente reafirmada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e, no Brasil, corroborada pelo Ministério da Saúde (MS) (BRASIL, 2020).

Acredita-se que a utilização do vídeo para instrumentalizar o procedimento da HM no ensino, por meio de uma sequência de atividades e textos científicos, traga facilidade no aprendizado dos alunos por se tratar de um procedimento asséptico reconhecido mundialmente no controle de IRAS (BRASIL, 2019).

Esse PTE foi aplicado em uma Universidade Estadual localizada na

região norte do Paraná, num curso de graduação em Fisioterapia, a graduandos do 2º ano, por meio de um curso ministrado pela plataforma *Google Classroom*®, com dois encontros síncronos de 4 horas cada e 12 horas complementares assíncronas.

Portanto, estabeleceu-se como objetivo principal desta pesquisa o desenvolvimento de um vídeo educacional para facilitar o ensino da HM e difundir os conhecimentos entre alunos de Fisioterapia e demais interessados da área da Saúde.

## 1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

Este capítulo tem como objetivo apresentar ao leitor contribuições teóricas que embasaram a construção e implementação deste PTE, o qual aborda procedimentos de HM sendo direcionado ao Ensino Superior na área da Saúde enquanto um valioso recurso didático pedagógico.

### 1.1 RECURSO AUDIOVISUAL NO ENSINO

Os recursos audiovisuais, em especial o vídeo, têm gerado grande impacto sobre a Educação, originando novas formas de disseminação do conhecimento e estreitando a relação entre professores e alunos (FERREIRA, 2014).

Esse processo tem gerado novos comportamentos e valores em prol da transformação do ensino. Entretanto, faz-se necessário repensar o papel do professor neste contexto, pois ele deixa de ser o transmissor do conhecimento para se tornar o facilitador do processo de aprendizagem, mediando ações que geram debates, contextualizações e questionamentos (FREIRE, 2020).

Sob a óptica do ensino, Libâneo (2013, p. 4) escreve que para auxiliar na disseminação de conteúdos de qualidade, inclusive no Ensino Superior, atualmente, as TDIC estão muito presentes na vida das pessoas, exercendo um domínio cada vez maior “[...] sobre crianças e jovens, interferindo nos valores e atitudes, no desenvolvimento de habilidades sensoriais e cognitivas, no provimento de informação mais rápida e eficiente”.

A forte presença da tecnologia no cotidiano de pessoas de todas as idades as coloca em um contexto computadorizado e, cada vez mais naturalmente, utilizam mídias móveis e mantêm contato com diversos gêneros textuais digitais. Vale resgatar ainda que, em 2015, um levantamento sobre os hábitos de informação dos brasileiros, indicou serem os jovens os usuários mais assíduos das novas mídias (TARDIVO; HENRIQUE; BÔAVENTURA, 2016).

É neste contexto atual que os recursos audiovisuais têm possibilitado ao professor aproximar-se mais de seus alunos, inclusive para traçar estratégias de inserção de conteúdos em suas disciplinas. Ressalta-se, porém, que a produção de programas audiovisuais deve seguir etapas pré-determinadas para garantir a qualidade deles, a serem: a) criação e planejamento; b) roteiro; c) pré-produção; d)

direção e gravação e e) edição e finalização. A realização de um programa audiovisual educativo é uma tarefa complexa, mas perfeitamente exequível se o profissional envolvido tiver familiaridade com as várias fases do processo e seus equipamentos (SILVA; ROSSATO, 2017).

É notório que as TDIC vêm tomando espaço e estão cada vez mais inseridas nas atividades profissionais e cotidianas das pessoas, em diversos cenários da sociedade. Certamente, um recurso auxilia às práticas pedagógicas em consonância com os avanços tecnológicos atuais a favor da melhoria do processo de ensino. Assim, o vídeo também será um importante recurso tecnológico didático para ensinar conteúdos de componentes básicos e específicos em cursos na área da Saúde, o que inclui a Fisioterapia (MARTINS; GOUVEIA, 2019).

A tecnologia altera a estrutura da aula, modificando-a e tornando mais dinâmica e atraente aos alunos, substituindo recursos impressos como apostila e livros. Dentro deste contexto, o professor continua na coordenação da aula, entretanto com outra postura, conduzindo, mediando e provocando a construção do aprendizado, oportunizando a criação de um ambiente de aprendizagem de procura e troca de informações como consequência (COELHO, 2018).

Nota-se que, na maioria das vezes, os educadores atuantes na área da Saúde enfrentam desafios com a utilização da tecnologia no ambiente de aprendizado, bem como têm dificuldades para encontrar a tecnologia adequada a ser utilizada. Ademais, alguns professores mais experientes na área apresentam maior resistência com a utilização da TDIC, enquanto outros menos experientes interagem mais facilmente com as tecnologias em seu cotidiano (SATTERFIELD, 2015).

A HM é um procedimento muito importante na área da Saúde, com reconhecimento pela OMS como medida primária no controle de IRAS e engloba a higiene simples, a higiene antisséptica e a antisepsia cirúrgica ou preparo pré-operatório das mãos (BRASIL, 2020).

Os profissionais da saúde empregam as mãos como ferramenta de trabalho, vinculando-as ao contato físico com os pacientes. Os microrganismos patogênicos causadores das IRAS estão presentes em suas mãos e representam riscos tanto a si, quanto aos pacientes, pois são transmitidos quando as mãos não são higienizadas corretamente e com frequência (BARBOSA et al., 2020). Nesse sentido, a prática adequada da HM torna-se uma medida imperativa, dada a sua fundamental importância no cotidiano do fisioterapeuta e de todos os demais

profissionais da saúde (IBENEME et al., 2017).

A OMS ressalta serem cinco os momentos essenciais para a HM, consolidando-se com o fluxo de cuidados assistenciais para prevenção das IRAS por transmissão cruzada pelas mãos. Assim, deve-se higienizar as mãos: antes de tocar o paciente; antes de realizar procedimento limpo/asséptico; após risco de exposição a fluidos corporais; após tocar o paciente e após contato com superfícies próximas ao paciente (BRASIL, 2018).

Desta forma, é pertinente que, durante a formação inicial, o fisioterapeuta consolide seus conhecimentos sobre os procedimentos que integram a prática da HM, para aplicá-los nos momentos indicados, com vistas, principalmente, à efetiva prevenção de outras inúmeras doenças transmissíveis além da covid-19. Faz-se necessário, também, que conheça e utilize adequadamente os insumos mais apropriados, de forma que os cuidados prestados aos pacientes, desde os estágios curriculares na graduação, sejam realmente efetivos (IBENEME et al., 2017).

## 2. PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

O PTE apresentado neste documento integra a Dissertação de Mestrado Intitulada: “Vídeo como Recurso Tecnológico: Ensino de Higienização das mãos em Fisioterapia” e encontra-se disponível em <https://youtu.be/VV-rIZZv4c>. Para maiores informações, o leitor poderá entrar em contato com Kathilene Regina da Silva pelo e-mail: [kathilene\\_jac@hotmail.com](mailto:kathilene_jac@hotmail.com).

### 2.1 PRODUTO TÉCNICO EDUCACIONAL - VÍDEO EDUCATIVO

O PTE desta pesquisa foi apresentado em forma de um recurso audiovisual, por meio de um vídeo, com objetivo de implementar o ensino da HM.

O recurso audiovisual foi desenvolvido com a finalidade de ensino da HM tanto durante a formação inicial, como em capacitações de profissionais da saúde ao disponibilizar conteúdos sobre HM com base em um Manual de Orientações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e que foram abordados a partir de perguntas norteadoras, de modo a levar o telespectador a refletir sobre o tema (BRASIL, 2020).

O vídeo educativo foi utilizado pela possibilidade de pausar e de repetir as informações, o que permite uma melhor fixação dos conteúdos, considerando que a mensagem audiovisual ajuda a reforçar a adesão a esta prática fundamental na área da Saúde, principalmente no atual período pandêmico da covid-19, tornando de extrema importância o ensino da HM para sua correta e frequente prática (SILVA; ROSSATO, 2017).

A abordagem dos conteúdos do vídeo, imagens, textos e gravações, foram selecionados com base em publicações da ANVISA (2020) do MS (2020), com a finalidade específica de ensinar o conteúdo da HM e por apresentar melhor fixação dos procedimentos, posto que a mensagem audiovisual ajuda a reforçar as vantagens da adesão a esta prática fundamental à saúde (SILVA; ROSSATO, 2017).

### 2.2 O VÍDEO COMO INSTRUMENTO MIDIÁTICO DE ENSINO

Recursos audiovisuais perpetuam um papel importante na sociedade devido a sua potencialidade de vincular informações, apresentar padrões de

comportamento, além de estabelecer um diálogo entre diferentes atores da vida real. Dentro do domínio de abrangência dos recursos audiovisuais, o vídeo tem se apresentado como um recurso popular e acessível por possuir baixo custo e conferir a possibilidade das pessoas produzirem seu próprio material digital (PAIVA, 2018).

As mídias, quando aliadas a educação, proporcionam um grande potencial pedagógico e, principalmente, quando se utiliza o vídeo em sala de aula, torna a aula mais significativa e contextualizada estimulando a aprendizagem dos alunos (BERK; ROCHA, 2019). Faz-se necessário instrumentalizar a HM e motivar os futuros profissionais da saúde à prática constante e correta desta técnica, pois, muitas vezes, o excesso de trabalho leva a uma baixa adesão, o que gera transmissão de agentes infecciosos nosocomiais (WEBER et al., 2016).

Assim sendo, este PTE corrobora a importância deste procedimento junto aos profissionais da saúde como forma de prevenção eficaz para evitar a propagação de inúmeros microrganismos causadores de doenças, pois a linguagem do vídeo gera autonomia facilitando a fixação das etapas da HM, como ilustrado na Figura 1, a seguir.

**Figura 1 - Técnica de higienização simples das mãos.**



Fonte: Brasil (2018).

### 2.3 O ROTEIRO DO VÍDEO EDUCATIVO

Este item visa apresentar a sequência da elaboração do vídeo para o ensino da HM, que corresponde ao PTE resultante da pesquisa de Mestrado Profissional (PPGEN-UENP), desenvolvido pela mestrandia Kathilene Regina da Silva, sob a orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anney Tojeiro Giordani, coorientação do Prof. Dr. João Coelho Neto e apoio técnico para edição do vídeo de Fabio Cezar Souza.

O PTE desenvolvido nesta dissertação encontra-se disponível em <https://youtu.be/VV-rIZV4c>. Para sua elaboração, foi criado um roteiro que seguiu como molde à estrutura dos *scripts* para as aulas do ensino à distância (EaD). Optou-se por esse tipo de roteiro por apresentar um estrutura didática. De acordo com Filatro (2018), o roteiro é um guia que norteia as ações e a configuração de maneira escrita a ser desenvolvida por meio do recurso audiovisual, norteadando a execução de tudo o

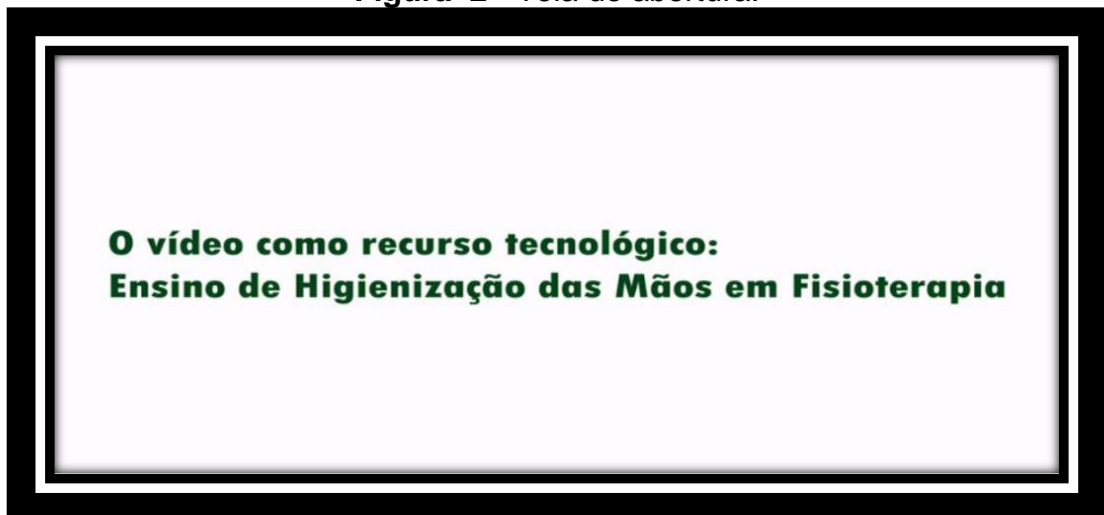
que será apresentado.

Para elaboração do roteiro deste PTE, utilizou-se principalmente o manual da ANVISA (2020) intitulado “Segurança do Paciente Higienização das Mãos”, o qual apresenta todos os protocolos de segurança em ambiente hospitalar. Também utilizou-se as seguintes perguntas para nortear o roteiro: Por que devemos higienizar as mãos? Quando devemos higienizar as mãos? Você sabe quais os tipos de HM? Você sabe como realizar a correta higienização das mãos? Agora você compreende como fazer e a importância de praticar a HM?

A partir destas perguntas, o roteiro foi estruturado com os seguintes tópicos:

1) **Apresentação:** esboçou-se o motivo do desenvolvimento do PTE, a importância do tema abordado na área da Saúde, a finalidade do material e o público ao qual almeja atingir.

**Figura 2 - Tela de abertura.**



Fonte: A autora (2021).

2) **Introdução:** neste tópico, buscou-se reforçar a importância da adesão dos profissionais da área da Saúde à prática da HM no ambiente laboral e também às estatísticas de adoecimento pelas IRAS.

**Figura 3 - Tela da introdução.**



Fonte: A autora (2021).

3) **Os cinco momentos para a HM:** foram abordados os protocolos estabelecidos pela OMS (2005), que define os momentos para a realização da HM.

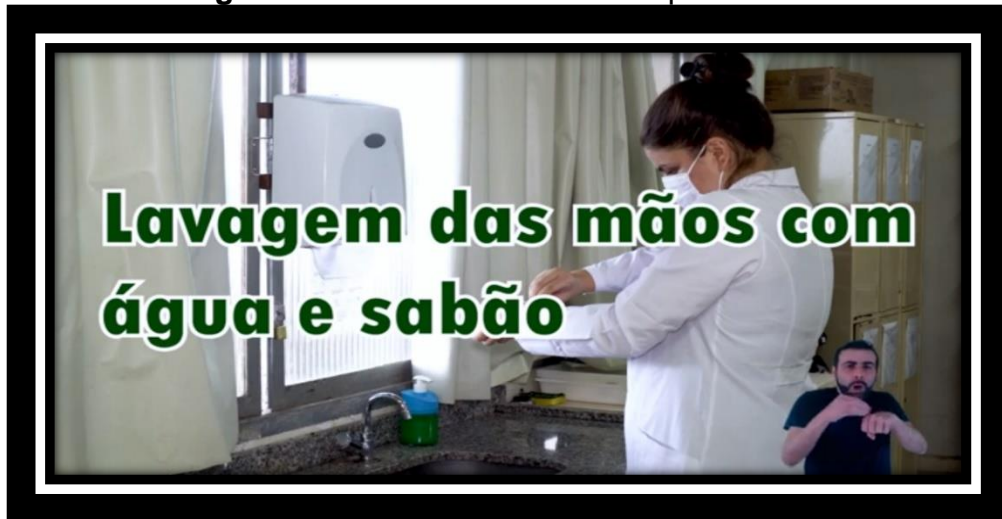
**Figura 4 - Tela dos cinco momentos.**



Fonte: A autora (2021).

4) **Tipos de higienização das mãos:** neste tópico, apresentou-se a finalidade, a duração e a técnica para a realização de cada tipo de procedimento.

**Figura 5** - Tela de abertura dos tipos da HM.



Fonte: A autora (2021).

5) **Recapitulando:** fez-se uma retomada, neste momento e de forma resumida, dos conteúdos abordados como forma de fixação pelo aluno.

**Figura 6** - Tela de abertura do recapitulando.



Fonte: A autora (2021).

A seguir, o Quadro 1 reproduz na íntegra o Roteiro do vídeo educativo.

**Quadro 1 - Roteiro do vídeo educativo.**

<b>ROTEIRO DO VÍDEO EDUCATIVO SOBRE HM</b>
<p><b>TEMA: Higienização das Mãos na Fisioterapia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação (1'48")</li> <li>• Introdução (1'73")</li> <li>• Os cinco momentos da Higienização das Mãos (1')</li> <li>• Tipos da Higienização das Mãos (1')</li> <li>• A correta Higienização das Mãos (8'45")</li> <li>• Recapitulando (3'84")</li> </ul>
<p><b>TÓPICOS / SCRIPT – DESENVOLVIMENTO DO TEMA:</b></p> <p><b>1. Apresentação do programa (1'48")</b></p> <p>A Organização Mundial da Saúde (OMS) defende com veemência que “Mãos limpas salvam vidas” e foi refletindo sobre essa prática que esse vídeo educativo foi desenvolvido, como um recurso no ensino à graduação em Fisioterapia, visando a correta prática da Higienização das Mãos (HM) por estudantes e profissionais que já atuam no mercado.</p> <p>Trata-se de um procedimento asséptico importante e ensinado praticamente em todos os cursos da área da Saúde. Assim, esta pesquisa de Mestrado em Ensino objetivou a produção deste recurso audiovisual como forma de ensinar a correta HM que pode salvar vidas por prevenir as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). Para tanto, partiu-se da necessidade de desenvolver um vídeo sobre HM específico para um curso de Fisioterapia, pois os fisioterapeutas também estão na linha de frente no combate a Covid-19 e, dado o enorme contingente de trabalho, esta prática pode passar despercebida ou não realizada adequadamente por estes profissionais. Portanto, espera-se que esse material auxilie os estudantes de Fisioterapia a contextualizarem essa temática em seu dia a dia, visto ser um instrumento de conscientização e valorização da importância da adesão à HM a todos os profissionais da área.</p> <p>Agência Nacional de Vigilância Sanitária (BR). Segurança do paciente. Higienização das mãos. Brasília: Ministério da Saúde; 2008.</p> <p><b>2. Introdução (1'73")</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O dia mundial de Higienização das Mãos é comemorado no dia 5 de maio, com o intuito de mobilizar pessoas em todo o mundo, buscando aumentar a adesão a HM nos serviços de saúde e o hábito frequente a essa prática, pois a HM é considerada uma das ações mais eficazes para redução da transmissão de microrganismos causadores de doenças infecciosas. Importante destacar que a mão é o principal meio de transmissão de doenças, podendo ocorrer de forma direta (contato direto com outras pessoas) ou indireta (contato com objetos e superfícies contaminadas). Desse modo, tanto na Fisioterapia quanto nas demais profissões da área de Saúde, os futuros profissionais precisam saber quais as formas corretas de HM para o combate eficaz da propagação de microrganismos causadores de inúmeras doenças. Por se tratar de inimigos</li> </ul>

invisíveis que colonizam as mãos, a HM torna-se uma prática muitas vezes banalizada e não praticada gerando a contaminação e o adoecimento de profissionais e pacientes, ainda mais em tempos de pandemia da Covid-19. Assim, está comprovado que a adequada HM feita pelos profissionais da Saúde, o que inclui o Fisioterapeuta, não só resguarda seus pacientes, como também a eles próprios.

- As IRAS são infecções adquiridas durante o processo de cuidado hospitalar ou em outras instituições prestadoras de assistência à saúde, como Unidades Básicas de Saúde (UBS), Ambulatórios Médicos Especializados (AME), locais de Atendimento Materno e Infantil (AMI), Unidades de Pronto Atendimento (UPA), *Home Care* e outros. Ocorrem a partir da interação com os profissionais da saúde, sendo as maiores causas de morte e adoecimento entre pacientes hospitalizados. Assim, a cada paciente internado, estima-se que pelo menos sete em países desenvolvidos e dez em países em desenvolvimento irão adquirir uma IRAS, tendo como uma das principais causas a falta de higienização das mãos. Já no Brasil, a OMS estima que entre 16 a 37 pessoas contraem infecções a cada 1000 pacientes atendidos nos serviços de saúde.

#### - Por que devemos higienizar as mãos?

Tempo para a reflexão de quem está assistindo...

- Exibir informações sobre a importância da HM para diminuir a contaminação; (de acordo com a OMS o ato de lavar as mãos reduz em 40% o risco de contrair doenças como gripe, diarreia, infecções estomacais, conjuntivite e dor de garganta), interrompendo a transmissão de agentes causadores de infecções veiculadas ao contato, de modo a prevenir e reduzir as infecções causadas pelas transmissões cruzadas.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (BR). Hotsite segurança do paciente: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/periodicos/ccs\\_artigos/v28\\_3\\_politica\\_controle\\_%20infeccao.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/periodicos/ccs_artigos/v28_3_politica_controle_%20infeccao.pdf)

### 3. Os cinco momentos da HM (1')

#### - Quando devemos higienizar as mãos?

Tempo para a reflexão de quem está assistindo...

- Segundo a OMS são cinco os momentos para realizar a HM.
  - 1º Antes do contato com o paciente.
  - 2º Antes do procedimento asséptico.
  - 3º Após o risco de exposição a fluidos corporais.
  - 4º Após o contato com o paciente.
  - 5º Após o contato com áreas próximas ao paciente.

O Fisioterapeuta deve também ter o cuidado de praticar a HM após o contato com os aparelhos de uso diário como: estetoscópio, esfigmomanômetro (aparelho de pressão arterial), ventilador, bola, tubo, entre outros.

### 4. Você sabe quais os tipos de Higienização das Mãos? (1')

Tempo para a reflexão de quem está assistindo...

- Existem quatro tipos de HM, sendo cada um destinado a um determinado ambiente ou situação, com a finalidade de eliminar a microbiota transitória e reduzir a microbiota permanente. São eles:

1º Higienização simples das mãos

2º Higienização antisséptica das mãos

3º Higienização por fricção antisséptica

4º Higienização antisséptica cirúrgica ou preparo pré-operatório

### 5. Você sabe como realizar a correta higienização das mãos? (8'45")

Tempo para a reflexão de quem está assistindo...

#### A. Lavagem das mãos com água e sabão

- Finalidade: remover os micro-organismos que colonizam as camadas superficiais da pele, assim como o suor, a oleosidade e as células mortas, retirando a sujidade propícia à permanência e à proliferação de micro-organismos.

- Duração do procedimento: a higienização simples das mãos deve ter duração mínima de 40 a 60 segundos.

- **Técnica:** Antes de iniciar a HM, deve-se retirar todos os adornos (anéis, pulseiras, relógios), as unhas devem estar curtas e o vestuário acima do cotovelo.

1. Abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar-se na pia;

2. Aplicar na palma de uma das mãos quantidade suficiente de sabão líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir quantidade recomendada pelo fabricante);

3. Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si;

4. Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa;

5. Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais;

6. Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa;

7. Esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando movimento circular e vice-versa;

8. Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice-versa;

9. Esfregar o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimento circular e vice-versa;
10. Enxaguar as mãos, retirando os resíduos dos dedos para os punhos.
11. Evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira;
12. Enxugar as mãos com papel toalha;
13. Fechar a torneira acionando o pedal com o cotovelo ou utilizar o papel toalha; ou ainda, sem nenhum toque, se a torneira for fotoelétrica. Nunca use as mãos.

#### **B. Higienização das mãos com preparação alcóolica**

- É importante que o produto esteja próximo ao ponto de assistência, facilitando a HM sempre que necessária.

- **Indicações:** Mãos não visivelmente sujas; Antes de entrar em contato com os pacientes; após contato com pele íntegra de pacientes e após o contato com objetos inanimados próximos ao paciente.

- **Finalidade:** A utilização de preparação alcoólica para HM sob a forma gel (na concentração final mínima de 70%) tem como finalidade reduzir a carga microbiana das mãos e pode substituir a higienização com água e sabonete líquido quando as mãos não estiverem visivelmente sujas. A fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica não realiza remoção de sujidades.

- **Duração do procedimento:** A fricção das mãos com preparação alcoólica antisséptica deve ter duração de no mínimo 20 a 30 segundos.

- **Técnica:** Os seguintes passos devem ser seguidos durante a realização da técnica de fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica:

1. Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcóolica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.
2. Friccione as palmas das mãos entre si;
3. Friccione a palma de mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa;
4. Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados;
5. Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento vai-e-vem e vice-versa;
6. Friccione o polegar esquerdo com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa;

7. Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa;

8. Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

Conclusão:

### **C. Higienização por fricção antisséptica**

- **Finalidade:** Promover a remoção de sujidades e da microbiota transitória, reduzindo a microbiota residente das mãos, com auxílio de um antisséptico.

- **Duração do procedimento:** A higienização antisséptica das mãos deve ter duração mínima de 40 a 60 segundos.

- **Técnica:** A técnica de higienização antisséptica é igual àquela utilizada para a higienização simples das mãos, substituindo o sabonete líquido comum por um associado a antisséptico, como antisséptico degermante.

### **Agora você compreende como fazer e a importância de praticar a HM?**

Tempo para a reflexão de quem está assistindo...

### **6. Recapitulando (3'48")**

- A correta HM é uma ação necessária e extremamente importante, pois elimina bactérias e outros microrganismos evitando o surgimento de doenças e garantindo a saúde de todos. Sua realização deve ser uma prática constante no ambiente de trabalho e fora dele. O simples ato de lavar as mãos reduz em até 40% o risco de contrair doenças e reduz as infecções causadas pelas transmissões cruzadas.

Segundo a OMS são cinco os momentos para realizar a HM:

- 1º Antes do contato com o paciente;
- 2º Antes do procedimento asséptico;
- 3º Após o risco de exposição a fluidos corporais;
- 4º Após o contato com o paciente;
- 5º Após o contato com áreas próximas ao paciente.

Quatro tipos de HM, sendo cada um destinado a um determinado ambiente ou situação:

- 1º Higienização simples das mãos;
- 2º Higienização antisséptica das mãos;
- 3º Higienização por fricção antisséptica;
- 4º Higienização antisséptica cirúrgica ou preparo pré-operatório.

**É importante lembrar que o cuidado de todos está em suas mãos!**

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (BR). Segurança do paciente. Higienização das mãos. Brasília: Ministério da Saúde; 2008.

### RESUMO:

Vídeo educativo voltado ao ensino da prática da HM, tendo como principal objetivo demonstrar passo a passo os modos corretos de fazê-la e o porquê de sua importância na lida com o paciente nos mais variados ambientes de assistência à saúde, assim como estimular os alunos de Fisioterapia à adesão em sua prática diária.

### DESCRIÇÃO DA CENA

ETAPAS	PERGUNTA	DESCRIÇÃO DA CENA
1. Introdução	<b>Por que devemos higienizar as mãos?</b> Texto item 1 do script	Após a abertura com o Logo da Instituição de Ensino, iniciar com uma pergunta e em seguida apresentar a baixa adesão por profissionais da Saúde a essa prática.
2. Os cinco momentos da HM	<b>Quando devemos higienizar as mãos?</b> Texto item 2 do script	Iniciar com a pergunta e apresentar os momentos para a HM.
3. Tipos da HM	<b>Você sabe quais os tipos de higienização das mãos?</b> Texto item 3 do script	Iniciar com a pergunta e, posteriormente, mostrar os tipos de HM.
4. A correta HM	<b>Você sabe como fazer a higienização das mãos?</b> Texto item 4 do script	Iniciar com a pergunta e, posteriormente, demonstrar sua realização correspondente a cada tipo.
5. Conclusão	<b>É importante lembrar que o cuidado de todos está em suas mãos.</b> Texto item 5 do script	Fazer as considerações finais sobre a temática abordada no vídeo e finalizar com a frase.

### Referências Bases para o Vídeo Educativo

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente.** Higienização das mãos [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2008. Disponível em: [http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/paciente\\_hig\\_maos.pdf](http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/paciente_hig_maos.pdf).

DE ARAÚJO NUNES, V. M. et al. Estratégia multimodal para adesão dos profissionais às boas práticas de higienização de mãos. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 3, p. 161-172, 2019.

LOCKS, L. Qualidade da higienização das mãos de profissionais atuantes em unidades básicas de saúde. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 32, n. 3, p. 569-575, 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR), Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC n. 42, de 25 de outubro de 2010. **Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos, pelos serviços de saúde do País, e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília (DF) 2010 out 26;157(205) Seção 1:27-8.

MURRAY, P. R., et al. **Flora Microbiana na Saúde e na Doença**. Microbiologia Médica. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. cap 9, p.55-57, 1997.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Diretrizes da OMS sobre higienização das mãos a Assistência à Saúde** (Versão Preliminar Avançada): Resumo 2005. Disponível em: <https://www20anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/diretrize-as-omshigienizacaomaos-versaoprelim-avacada>. Acesso em: 10 out. 2020.

POTTER P. A, PERRY G. P. **Controle da Infecção**. Fundamentos de Enfermagem: Conceitos, Processos e Prática. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v. 1, c. 34, p. 690-92, 1997.

SANTOS, T. C. R. et al. Higienização das mãos em ambiente hospitalar: uso de indicadores de conformidade. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 35, n. 1, p. 70-77, 2014.

### 3 APLICAÇÃO DO PRODUTO TÉCNICO EDUCACIONAL

Como forma de aplicação e validação do recurso audiovisual, o vídeo educativo para o ensino da HM foi apresentado aos alunos do 2º ano do curso de graduação em Fisioterapia de uma Universidade Estadual localizada na região norte do Paraná, em um curso de 16 horas, contando com 4 horas síncronas via *Google Meet*®, e 12 horas assíncronas pelo *Google Classroom*®, sendo o Plano de Aula reproduzido no APÊNDICE A deste documento.

No primeiro contato com os alunos foi apresentado e explicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o qual foi disponibilizado de forma *online* para preenchimento e assinatura. Assim, todos os potenciais participantes foram informados em relação ao sigilo dos dados coletados e utilizados no trabalho acadêmico, com garantia da preservação das suas identidades.

As atividades de coleta de dados foram desenvolvidas pelo *Google Forms*® (questionários), bem como o vídeo educativo, textos e slides do curso foram disponibilizados no *Google Classroom*®.

Esta pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em pesquisa da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) sob o Parecer n. 2.336.992, CAAE33: 71351617.4.0000.8123, reproduzido no ANEXO A deste PTE.

Os alunos participantes foram informados sobre como acessar ao vídeo educativo, disponível na web pelo *YouTube*®, de forma gratuita, para utilização por professores, alunos e outras pessoas que tenham interesse em obter conhecimento sobre HM.

A análise da aplicação do vídeo educativo permitiu perceber grande motivação dos alunos em relação à temática proposta ao demonstrarem satisfação e interesse sobre o recurso tecnológico como método de ensino.

#### 3.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS

A análise dos resultados do vídeo educativo, bem como suas contribuições e limitações, levou em conta os questionários aplicados no curso ministrado aos alunos do 2º ano da graduação em Fisioterapia. Assim, para verificar a real contribuição e limitação do PTE, foi aplicado um questionário inicial (APÊNDICE

B) antes da aplicação do produto e um questionário final (APÊNDICE C) após a aplicação do produto, ambos via formulário eletrônico *Google Forms*®.

Para a análise dos questionários teve-se como referencial a Análise de Conteúdo (AC), cuja função primordial é focar em um “desvendar crítico” da mensagem, o que permite uma riqueza de detalhes, apresentando-se de forma clara e didática. Trata-se de um conjunto de técnicas que propiciam a verificação dos dados coletados, objetivando ultrapassar as incertezas e melhorar a sua leitura. Para tal, é indispensável a sistematização da análise em fases, permitindo um melhor detalhamento, a seleção em categorias e a classificação dos elementos analisados (BARDIN, 2016).

Dessa maneira, a AC foi utilizada por permitir uma leitura aprofundada dos questionários respondidos pelos participantes da pesquisa no percurso da aplicação do PTE, sendo possível estabelecer categorias representativas que corresponderam a um processo antes da aplicação e após a aplicação do produto para, enfim, produzir, por meio da inferência e interpretação, os resultados da pesquisa (BARDIN, 2016).

A análise do questionário inicial permitiu a elaboração de duas categorias, integrando à categoria 1, denominada “percepção dos alunos sobre a HM”, as seguintes unidades de contexto: 1.1) antes da instrumentalização do vídeo e 1.2) após a instrumentalização do vídeo. A categoria 2, denominada “conhecimento dos alunos sobre a importância da prática correta da HM no exercício profissional”, para melhor entendimento, foi subdividida em: 2.1) antes da instrumentalização do vídeo e 2.2) após a instrumentalização do vídeo. Do questionário final, emergiu a categoria 3, intitulada “Contribuições do recurso audiovisual – vídeo educativo para a prática da HM”, a qual não possui unidades de contexto.

Ressalta-se, ainda, que o objetivo deste PTE é de demonstrar como o uso do recurso midiático vídeo educativo pode contribuir para a melhoria do processo de ensino e, sobretudo, verificar o envolvimento dos alunos e sua contribuição quando aplicado em sala de aula. A análise completa dos dados da pesquisa e suas respectivas categorias podem ser consultadas na íntegra na Dissertação vinculada a este PTE, apesar da breve síntese aqui apresentada como forma de viabilizar a leitura do processo em um só documento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação científica realizada e a aplicação do PTE tiveram como perspectiva e objetivo, a reflexão e contribuição do recurso audiovisual como viabilizador do processo de ensino de conteúdo sobre HM, por ser um procedimento asséptico de extrema importância aos profissionais da Saúde. O percurso da pesquisa iniciou-se com uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), com o intuito de levantar informações necessárias para uma melhor compreensão da temática abordada.

O vídeo educativo é um recurso disponibilizado gratuitamente e apresenta os conteúdos em tópicos, de forma que sua organização facilita o acesso a cada parte em específico, podendo ser trabalhado em sua totalidade ou por partes, o que facilita sua utilização e possibilita sua integração às práticas pedagógicas, podendo ser acessado em *notebooks* e *smartphones*. O vídeo educativo para o ensino da HM foi elaborado com conteúdo científico em consonância com as orientações da ANVISA, apresentando de forma didática a importância deste procedimento, bem como o momento correto para sua utilização em ambientes de assistência à saúde, tendo como principal objetivo diminuir a incidência das IRAS em profissionais da saúde e pacientes.

Cabe salientar que a utilização deste recurso tecnológico - o vídeo - contribuiu significativamente com a abordagem metodológica do tema trabalhado, viabilizando e dinamizando o processo de ensino. Além de despertar o interesse dos alunos e prender sua atenção com facilidade, permitiu uma alteração na estrutura da sala de aula por proporcionar alterações ao modelo de ensino tradicional. Esse processo rompeu com a rotina devido às características atrativas, estimulantes e motivadoras do vídeo, o que despertou nos alunos emoções e sensações.

Os resultados apresentados evidenciam que o vídeo educativo, por se tratar de uma mídia de fácil acesso e de retorno rápido, contribuiu para melhorar o conhecimento sobre a temática em questão, mostrando-se eficiente, alcançando os objetivos esperados, superando as expectativas, fato evidenciado no *feedback* dos alunos participantes da pesquisa. Dessa maneira, infere-se que o PTE elaborado e implementado nesta pesquisa de mestrado contribuiu com o ensino da HM no meio acadêmico, podendo ser aplicado por outros interessados (profissionais, alunos e professores) da área da Saúde e que desejem trabalhar com essa temática.

## REFERÊNCIAS

- BARBOSA, A. K. C.; et al. Adesão a higienização das mãos por estudantes e profissionais da saúde: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 58, p. e3775, 2020.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BERK, A.; ROCHA, M. O uso de recursos audiovisuais no ensino de ciências: uma análise em periódicos da área. **Revista Contexto & Educação**, v. 34, n. 107, p. 72-87, 2019.
- BRASIL. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. Ministério da Saúde. Higienização das Mãos em Serviços de Saúde. Brasília; 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Sobre a doença: COVID-19**. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>. Acesso em: 23 ago. 2020.
- BRASIL. **Nota técnica nº01/2018**. GVIMS/GGTES/ANVISA: orientações gerais para higiene das mãos em serviços de saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. 2018 (Ministério da Saúde).
- BRASIL. **Segurança do paciente: higienização das mãos**. PDF. Agência Nacional 63 de Vigilância Sanitária - ANVISA. 2020. (Ministério da Saúde). Disponível em: [http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/paciente\\_hig\\_maos.pdf](http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/paciente_hig_maos.pdf). Acesso em: 8 jun. 2021.
- COELHO, F. M. T. S. **Inovação na sala de aula - o uso das TIC's como estratégia no processo de ensino aprendizagem nas universidades: um estudo de caso em uma Universidade Maranhense**. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciência da Educação). Braga, Universidade Católica Portuguesa, 2014.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 55. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.
- GÓES, A. C. S. et al. A obra Admirável mundo novo no ensino interdisciplinar: fonte de reflexões sobre Ciência, Tecnologia e Sociedade. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 24, n. 3, p. 563-580, 2018.
- GUERRA, F. F. et al. Tecnologias e currículo: impactos na prática educativa e no papel do professor. **Plures Humanidades**, v. 18, n. 1, 2017.
- IBENEME, S., et al. Hand hygiene practices and microbial investigation of hand contact swab among physiotherapists in an Ebola Endemic Region: Implications for Public Health. **Biomed Reserach Internacional**, v. 2, n. 1, 2017.
- LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 2013.

MARTINS, E. R; GOUVEIA, L. M. B. **Modelo Pedagógico de M-Learning em Sala de Aula Invertida (MLSAI):** Reflexões Sobre o Uso de Recursos Tecnológicos. Porto Alegre: RENOTE. v. 17, n. 3, 2019.

MARTINS, J. G.B. A. et al. Métodos de aprendizagem, tecnologias educacionais e o desenvolvimento da escrita e oralidade em Língua Estrangeira Moderna: contribuições para à aprendizagem. **Babel: Revista Eletrônica de Línguas e Literaturas Estrangeiras**, v. 10, n. 1, p. 144-164, 2020.

PAIVA, P. V. C. **O vídeo em sala de aula: estímulos audiovisuais como apoio ao ensino-aprendizagem.** 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialista em Mídia na Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2018. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/201749/001106523.pdf?sequence=1>. Acesso em: 08 out. 2020.

SATTERFIELD, H. M. Technology use in health education: a review and future implications, **The Online Journal of Distance Education and e-Learning**, [ s.l.], v. 3, n. 2, p. 87-996, abr. 2015

SILVA, N. L. ROSSATO, B. Audiovisualities and social production of masculinities: genders-bodies-sexualites staged in the daily life of classrooms. **Revista Periferia**, v.12, n.1; 2017.

TARDIVO, M. C.; HENRIQUE, H. C. R.; BÔAVENTURA, R. S. O uso de QR codes como uma possibilidade de recurso didático. **WORKSHOP EM TEC., LING. E MÍD. EM EDUC.**, n. 1, v.2, 2016.

WEBER, U; et al. Video-Based Instructions For Surgical Hand Disinfection As A Replacement For Conventional Tuition? A Randomised, Blind Comparative Study. **GMS J Med Educ.** n.15, n.33, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.3205/zma001056>. Acesso em: 8 fev. 2021

## **APÊNDICES**

## APÊNDICE A

### PLANO DE AULA

<b>PLANO DE AULA</b>	
<b>TEMA: VÍDEO COMO RECURSO TECNOLÓGICO PARA ENSINO DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NA FISIOTERAPIA</b>	
<b>MESTRANDA:</b> Prof <sup>ª</sup> . Esp Kathilene Regina da Silva	
<b>ORIENTADORA:</b> Prof <sup>ª</sup> . Dr <sup>ª</sup> Annecy Tojeiro Giordani	
<b>COORDINADOR:</b> Prof. Dr. João Coelho Neto	
<b>DATA – CARGA HORÁRIA</b>	07/06/2021 a 07/07/2021 – 4 horas a distância
<b>PÚBLICO ALVO</b>	Alunos do 2º ano do Curso de Graduação em Fisioterapia - Universidade do Norte do Paraná Jacarezinho PR.
<b>MÓDULO I</b>	
<b>Data – Carga Horária</b>	07/07/2021 – 2 horas
<b>Orientações gerais Pré curso</b>	Cada aluno cursista precisará ter um endereço válido de e-mail ( <i>gmail</i> ) no <i>site</i> do <i>Google</i> . Para realização do curso em sala de aula, é necessário levar aos encontros um aparelho celular ou <i>notebook</i> com acesso à Internet. Informes relacionados aos prazos e ao andamento das atividades serão passados por WhatsApp, e-mail e postadas no <i>Google Classroom</i> ®.
<b>Recepção</b>	- Acolhimento e agradecimentos aos participantes. - Apresentação do minicurso.
<b>Objetivos</b>	- Apresentar os conteúdos a serem trabalhados com vistas a reforçar a importância do procedimento correto da Higienização das Mãos (HM); - Capacitar os alunos do 2º ano de graduação em Fisioterapia (UENP), para higienizarem suas mãos corretamente, a partir da utilização de um vídeo educativo como um diferencial metodológico para o ensino dinâmico da HM; - Propiciar a autorreflexão sobre a importância da HM aos profissionais da Fisioterapia, de modo a sensibilizar os alunos da graduação sobre sua relevância e possíveis consequências de sua não realização.
<b>Etapas de desenvolvimento e conteúdos</b>	<i>PARTE I - duração de 2 horas.</i>  - Avaliação diagnóstica dos alunos sobre os conteúdos integrantes do Módulo I; - Apresentação dos conteúdos: a. Histórico da HM e principais conceituações; b. Definição de HM; Aspectos microbiológicos da pele; Técnicas da HM preconizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS); c. Infecção Relacionada a Assistência à Saúde (IRAS) e o papel do fisioterapeuta em relação à prevenção. - Esclarecimentos de dúvidas e informes sobre prazos para conclusão das atividades extraclasse.
<b>Procedimentos metodológicos</b>	- Apresentação da proposta do vídeo enquanto um recurso audiovisual tecnológico para o ensino da HM na Fisioterapia - aproximadamente 15 minutos. - Avaliação diagnóstica (inicial) relacionada aos conteúdos que serão trabalhados na PARTE I, com uso do <i>Formulário Google</i> , disponível na plataforma <i>Google Classroom</i> ®, que durará aproximadamente 10 minutos. - Apresentação da estrutura do minicurso (roteiro) e atividades a serem propostas (com duração aproximada de 10 minutos);

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Informações sobre o <i>Google Classroom</i>® e materiais de apoio que serão postados para consulta / estudo, para a realização das atividades complementares (duração aproximada de 5 minutos);</li> <li>- Roda de conversa com discussão e reflexão sobre o conteúdo exposto, a partir de questões norteadoras (duração aproximada de 10 minutos);</li> <li>- Síntese avaliativa por meio da aplicação de questionário disponibilizado no <i>Google Classroom</i>® (duração aproximada de 10 minutos).</li> </ul>
<b>Procedimentos metodológicos</b>	<p><i>PARTE II – duração de 1 hora.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação do vídeo interativo sobre a HM;             <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Atividade prática e interativa sobre HM. Após as explanações, será aplicada uma atividade prática / dinâmica com perguntas relacionadas ao que foi ensinado (duração aproximada de 30 minutos).</li> </ul> </li> <li>- Entrega de material didático com resumo da sequência da HM (diferentes procedimentos / insumos e os cinco passos) para que os alunos acompanhem o vídeo (duração aproximada de 20 minutos);</li> <li>- Síntese avaliativa do Módulo (PARTES I e II) - uso do <i>Formulários Google</i> (duração aproximada de 10 minutos).</li> </ul>
<b>Referências</b>	<p>Agência Nacional de Vigilância Sanitária. <b>Segurança do paciente.</b> Higienização das mãos [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: <a href="http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/paciente_hig_maos.pdf">http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/paciente_hig_maos.pdf</a>.</p> <p>POTTER P.A, PERRY G.P. <b>Controle da Infecção.</b> Fundamentos de Enfermagem: Conceitos, Processos e Prática. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. vol.1, cap 34, p.690-92.</p> <p>MURRAY PR, ROSENTHAL KS, KOBAYASHI GS, PFALLER MA. <b>Flora Microbiana na Saúde e na Doença.</b> Microbiologia Médica. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. cap 9, p.55-7.</p>
<b>MÓDULO II</b>	
<b>Data – Carga Horária</b>	07/08/2021 - 2 horas.
<b>Objetivos</b>	<p><i>PARTE I</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Utilização do vídeo sobre HM enquanto recurso tecnológico para o ensino do conteúdo proposto (duração aproximada de 30 minutos);</li> <li>- Relacionar os tipos de HM e suas finalidades;</li> <li>- Instrumentalizar o ensino da HM, utilizando o vídeo interativo apresentado no Módulo (PARTE I), associado a artigos científicos, bem como a utilização do <i>Google</i> formulário para verificação da aprendizagem;</li> <li>- Exemplificar como o uso do vídeo pode contribuir para o aumento do engajamento dos alunos com relação ao conteúdo ministrado durante a aula;</li> <li>- Propiciar a autorreflexão sobre os procedimentos da HM, por meio do vídeo, de modo a possibilitar aos alunos sua correta utilização e prática;</li> <li>- Oportunizar reflexão sobre a experiência do aprendizado com a utilização do vídeo apresentado, levando em conta o contexto da Fisioterapia.</li> </ul> <p><i>PARTE II</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender como o uso do vídeo pode contribuir para o ensino dos conteúdos ministrados em sala de aula;</li> <li>- Enfatizar a importância do recurso midiático (vídeo), estimulando a fixação do conteúdo trabalhado.</li> </ul>

<p><b>Conteúdos e atividades</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização e disponibilização de materiais para consulta e estudo dos tópicos apresentados no Módulo (PARTES I e II):             <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Plataforma <i>Google Classroom</i>®;</li> <li>b. Ferramenta <i>Formulários Google</i>;</li> <li>c. Atividade individual na Plataforma <i>Google Classroom</i>®;</li> </ol> </li> <li>- Proposição de atividades:             <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Fórum de discussão;</li> </ol> </li> </ul> <p>Fórum de dúvidas.</p>
<p><b>Procedimentos Metodológicos</b></p>	<p><i>PARTE I – duração de 1 hora.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilização de materiais de apoio no <i>Google Classroom</i>® (slides, artigos científicos, trechos de capítulo de livro e conteúdo audiovisual);             <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Plataforma <i>Google Classroom</i>®: video interativo sobre a HM (aproximadamente 30 minutos)</li> <li>b. Slides da apresentação da PARTE I do MÓDULO.</li> <li>c. Atividade individual na Plataforma <i>Google Classroom</i>®, por meio do <i>Formulários Google</i>. Proposta de uma atividade discursiva, contendo 4 questões relacionando História e definição de HM; aspectos microbiológicos da pele, Infecção Relacionada a Assistência à Saúde (IRAS) e protocolos da prática de HM (tempo limite para realizar a proposta de 10 minutos).</li> </ol> </li> <li>- Fórum de discussão a partir da leitura e análise de textos disponibilizados na Plataforma <i>Google Classroom</i>® (tempo para leitura 20 minutos).</li> <li>- Fórum de dúvidas.</li> </ul>
<p><b>Procedimentos Metodológicos</b></p>	<p><i>PARTE II – duração de 1 hora.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilização de materiais de apoio na plataforma <i>Google Classroom</i>®: slides, artigos e conteúdo audiovisual (tempo para leitura do material de no máximo 30 minutos).             <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Abordagem metodológica do vídeo com recurso midiático de fixação do conteúdo ministrado para prática de ensino na área da Saúde: slides da apresentação do segundo encontro presencial e capítulos de livros relacionados ao conteúdo.</li> </ol> </li> <li>- Fórum de dúvidas;</li> <li>- Finalização do curso, com uma síntese avaliativa geral (duração de 30 minutos).</li> </ul>
<p><b>Referências</b></p>	<p>Agência Nacional de Vigilância Sanitária. <b>Segurança do paciente</b>. Higienização das mãos [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2008. Disponível em: <a href="http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/paciente_hig_maos.pdf">http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/paciente_hig_maos.pdf</a>.</p> <p>IBENEME, S., MADUAKO, V., IBENEME, G.C., EZUMA, A., ETTU, T.TU., ONYEMELUKWE, N.F, LIMAYE, D., FORTWENGEL G. <b>Hand hygiene practices and microbial investigation of hand contact swab among physiotherapists in an Ebola Endemic Region: Implications for Public Health</b>. Biomed Reserach Internacional. v(2), n(1), 2017.</p> <p>POTTER P.A, PERRY G.P. <b>Controle da Infecção</b>. Fundamentos de Enfermagem: Conceitos, Processos e Prática. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. vol.1, cap 34, p.690-92.</p> <p>MURRAY PR, ROSENTHAL KS, KOBAYASHI GS, PFALLER MA. <b>Flora Microbiana na Saúde e na Doença</b>. Microbiologia Médica. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. cap 9, p.55-7. MORAIS, Maria Pereira Barbosa. <b>Práticas Pedagógicas inovadoras com TIC</b>. 2014. 132 f. [Dissertação] Mestrado em Educação – Universidade de Lisboa, Lisboa, 2014.</p> <p>MORALEJO, D; El Dib, R; Prata, RA; Barretti, P; Corrêa, I. <b>Melhoria da adesão às Precauções Padrão para o controle de infecções associadas à assistência à saúde</b>. Cochrane Database of Systematic Reviews, 2018. Acessado em: 23 de agosto de 2020.</p> <p>OLIVEIRA, M.P.C; GONTIJO, D.T; MONTEIRO, R.J.S. <b>Utilização de uma tecnologia educativa no processo de ensino-aprendizagem de adolescentes sobre saúde</b></p>

**sexual e reprodutiva: relatos de experiência.** Anais do XXII Workshop de Informática na Escola, 2017. Acessado em: 04/04/2020.

PAZZINI, DNA; ARAÚJO, FV. **Recurso de vídeo como ferramenta de apoio ao ensino aprendizagem.** [Monografia] Curso de Especialização em Mídias na educação. UFSM, 2013. Acessado em: 23 de agosto de 2020.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente. Higienização das mãos [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2008 [acesso em: 10 mar 2019]. Disponível em: [http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/paciente\\_hig\\_maos.pdf](http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/paciente_hig_maos.pdf).

IBENEME, S., MADUAKO, V., IBENEME, G.C., EZUMA, A., ETTU, T.TU., ONYEMELUKWE, N.F, LIMAYE, D., FORTWENGEL, G. **Hand hygiene practices and microbial investigation of hand contact swab among physiotherapists in an Ebola Endemic Region: Implications for Public Health.** Biomed Reserach Internacional. v(2), n(1), 2017. Acessado em: 23 de agosto de 2020.

POTTER P.A, PERRY G.P. Controle da Infecção. Fundamentos de Enfermagem: Conceitos, Processos e Prática. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. vol.1, cap 34, p.690-92. [acesso em: 02 mar 2019]

MURRAY PR, ROSENTHAL KS, KOBAYASHI GS, PFALLER MA. Flora Microbiana na Saúde e na Doença. Microbiologia Médica. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. cap 9, p.55-7.

MORAIS, Maria Pereira Barbosa. **Práticas Pedagógicas inovadoras com TIC.** 2014. 132 f. [Dissertação] Mestrado em Educação – Universidade de Lisboa, Lisboa, 2014.

MORALEJO, D; El Dib, R; Prata, RA; Barretti, P; Corrêa, I. **Melhoria da adesão às Precauções Padrão para o controle de infecções associadas à assistência à saúde.** Cochrane Database of Systematic Reviews, 2018. Acessado em: 23 de agosto de 2020.

OLIVEIRA, M.P.C; GONTIJO, D.T; MONTEIRO, R.J.S. **Utilização de uma tecnologia educativa no processo de ensino-aprendizagem de adolescentes sobre saúde sexual e reprodutiva: relatos de experiência.** Anais do XXII Workshop de Informática na Escola, 2017. Acessado em: 04/04/2020.

PAZZINI, DNA; ARAÚJO, FV. **Recurso de vídeo como ferramenta de apoio ao ensino aprendizagem.** [Monografia] Curso de Especialização em Mídias na educação. UFSM, 2013. Acessado em: 23 de agosto de 2020.

**APÊNDICE B**

QUESTIONÁRIO INICIAL  
(Enviadas pelo Formulários Google)

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/ Cornélio Procópio  
Programa de Pós-Graduação em Ensino – Mestrado Profissional – PPGEN  
Mestranda – Kathilene Regina da Silva

1) Nome do aluno:

2) Idade:

3) Você atua ou atuou na área da Saúde?

( ) Sim ( ) Não

Se sim, em qual função?

4) Ao se falar em HM, qual o seu entendimento a respeito?

5) Para você, qual a importância da prática correta de HM no exercício profissional do fisioterapeuta?

6) Você já recebeu alguma orientação a respeito desse conteúdo?

( ) Sim ( ) Não

Em caso afirmativo, qual(is) meio(s) ou recurso(s) foram utilizado(s)?

( ) Vídeo

( ) Material impresso

( ) Aula

( ) Propaganda

( ) Outros:

7) Você acredita que no período posterior a pandemia da COVID-19 a HM continuará sendo divulgado na mídia e utilizado nos diversos setores da sociedade? Justifique.

8) Você acredita que os profissionais da saúde desenvolvem com frequência as técnicas adequadas de HM?

( ) Sim ( ) Não

Por quê?

9) Você conhece os cinco momentos preconizados pela Organização Mundial da Saúde preliminar ao atendimento clínico?

10) Você já teve algum contato com a plataforma de aprendizagem Google Classroom®?

( ) Sim ( ) Não

Em caso afirmativo quais foram as suas dificuldades e quais as vantagens dessa ferramenta.

## APÊNDICE C

QUESTIONÁRIO FINAL  
(Enviado pelo Formulários Google)

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/ Cornélio Procópio  
Programa de Pós-Graduação em Ensino – Mestrado Profissional – PPGEN  
Mestranda – Kathilene Regina da Silva

- 1) Nome do aluno:
- 2) Idade:
- 3) Após o minicurso, qual seu entendimento sobre HM?
- 4) Para você, quais as principais aplicabilidades da HM ao exercício profissional do fisioterapeuta?
- 5) Qual é a sua opinião a respeito do(s) vídeo(s) educativo(s) sobre HM apresentado(s) no minicurso?
- 6) O que mudou em sua perspectiva profissional com relação à importância da HM enquanto aluno de um curso de graduação em Fisioterapia?

7) Você acredita que o conteúdo abordado no minicurso poderia contribuir com outros profissionais da saúde para que desenvolvam de maneira adequada o procedimento de HM?  
(  ) Sim      (  ) Não

Por quê?

8) Você teve alguma dificuldade em utilizar a plataforma de aprendizagem *Google Classroom*® durante esse minicurso?  
(  ) Sim      (  ) Não

Em caso afirmativo quais foram as suas dificuldades.

9) Para a você, qual a importância da utilização de recursos tecnológicos no ensino, como o vídeo educativo e a plataforma *Google Classroom*® utilizados nesse minicurso?

**ANEXO**

**ANEXO A**  
**PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA**



Continuação do Parecer: 2.336.992

Apontar no projeto de pesquisa os nomes das escolas de Cornélio Procópio e de Bandeirantes que serão investigadas na pesquisa

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Parecer favorável ao projeto de pesquisa apresentado.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Prezado pesquisador

O projeto encontra-se aprovado e sem restrições, de acordo com a Resolução 466/2012.

Att.

CEP/UENP

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Auto_Parceria_CCS.pdf	06/10/2017 09:42:16	Léia Regina de Souza Alcântara	Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_957837.pdf	22/08/2017 15:58:59		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_Pesquisa_versao_2_22_8_17.pdf	22/08/2017 15:58:17	Annecy Tojeiro Giordani	Aceito
Cronograma	Cronograma_versao2_22_08_17.pdf	22/08/2017 15:57:34	Annecy Tojeiro Giordani	Aceito
Outros	TERMO_DE_CESSAO_DE_DIREITO_DO_USO_DA_IMAGEM_PP_M_learning.pdf	22/08/2017 15:51:58	Annecy Tojeiro Giordani	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento Justificativa de Ausência	TCLE_versao_2_22_08_17.pdf	22/08/2017 15:47:53	Annecy Tojeiro Giordani	Aceito
Folha de Rosto	Folhaderosto_versao06_07_17.pdf	13/07/2017 09:42:57	Annecy Tojeiro Giordani	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

BANDEIRANTES, 19 de outubro de 2017.

---

**Assinado por:**  
**Léia Regina de Souza Alcântara**  
**(Coordenador)**

**Endereço:** Rodovia BR 369, km 54  
Bairro Vila Maria

**CEP:** 86.360-000

**UF:** PR      **Município:** BANDEIRANTES  
**Telefone:** (43)3542-8056

**E-mail:** cep@uenp.edu.br